ESTADO DE MINAS

www.em.com.br

BELO HORIZONTE, SEGUNDA-FEIRA, 9 DE SETEMBRO DE 2019

• MG: R$ 2,50 • NÚMERO 28.100 • FECHAMENTO DA EDIÇÃO: 20H30

ALEXANDRE GUZANSHE/EM/D.A PRESS

MARCELO DE JESUS/ESTADÃO CONTEÚDO

CENI FALA EM MUDAR A EQUIPE OU SAIR

A segunda derrota por goleada em quatro dias aprofundou a crise no Cruzeiro. Ontem, logo depois de perder por 4 a 1 para o Grêmio, no Independência, o técnico Rogério Ceni disse que se sente envergonhado e que, se continuar na Toca da Raposa, vai mudar a equipe radicalmente. "Eu já perdi, mas há maneiras e maneiras de perder. Se não mudar a atitude, não faz nem sentido mais eu permanecer", afirmou, sugerindo que deve afastar alguns jogadores para uma intertemporada. PÁGINA 18

GALO PERDE MAIS UMA NO BRASILEIRÃO

O Atlético sofreu ontem a sua quarta derrota seguida no Campeonato Brasileiro: perdeu para o Botafogo, no Rio, por 2 a 1. A equipe de Rodrigo Santana jogou com um a menos desde o fim do primeiro tempo, quando Igor Rabello foi expulso. O zagueiro levou amarelo por fazer falta num contra-ataque do time carioca e depois, na cobrança, a bola bateu no seu braço quando formava barreira. Com a ajuda do VAR, o árbitro marcou pênalti e o atacante Diego Souza abriu o placar. PÁGINA 17

SEM VERBA, PESQUISADORES DA UFMG ENSAIAM DESPEDIDA

Alguns vão tentar continuar estudos no exterior. Outros vão interromper trabalhos de anos

Se já era difícil ser pesquisador no Brasil, com os cortes nas bolsas de estudo das duas principais agências federais de fomento à educação no país a situação ficou praticamente insustentável. Essa realidade pode ser observada no Instituto de Ciências Biológicas (ICB) da UFMG, uma das principais unidades de pesquisa e extensão do país. Mestrandos, doutorandos e pós-doutorandos estão sendo obrigados a abandonar ou a rever seus trabalhos científicos por falta de verba. Com a diminuição de recursos do CNPq e a última decisão do governo, de congelar 5.613 bolsas da Capes, pesquisadores que estavam trabalhando até de graça no ICB na expectativa de conseguir apoio financeiro viram os seus planos ir por água abaixo. Quem tem condições está deixando o país e quem não tem está voltando para suas cidades.

ARQUIVO PESSOAL

É o caso do pós-doutorando Fillipe Luiz Rosa do Carmo (**foto**), de Coronel Fabriciano, que pesquisa as inflamações do intestino causados por quimioterápicos. O estudo pode levar ao desenvolvimento de um alimento funcional para ajudar pessoas em tratamento. "Pena que não poderei ir até o fim. Perde a inovação da ciência. Em vez de ter um produto brasileiro, a pessoa terá de pagar mais caro para comprar do exterior. E a população só vai entender essa perda a longo prazo", lamenta. "Todos estão em situação dificílima. Laboratórios estão fechando. Nem todos encontrarão oportunidades no exterior. Mas os que podem ir já estão indo", afirma o professor Vasco Ariston de Carvalho Azevedo, chefe do Departamento de Genética, Ecologia e Evolução da UFMG e do Laboratório de Genética Celular e Molecular. PÁGINAS 13 E 14

ELEIÇÕES

CORRIDA NO SENADO PARA ALIVIAR MULTAS

As mudanças previstas no projeto de lei que trata de regras eleitorais e afrouxa punições aos candidatos podem vigorar já no próximo pleito, no ano que vem. Para tanto, os senadores têm de aprovar a proposta até o início de outubro. Entre outras medidas polêmicas, o texto, que já passou pela Câmara, permite que o dinheiro dos fundos eleitoral e partidário seja usado para pagar multa por irregularidades cometidas. PÁGINA 3

BOLSONARO DEVE SAIR DO HOSPITAL EM ATÉ SEIS DIAS

PÁGINA 2

POLÊMICA

MORTE EM ACIDENTE COM PATINETE REACENDE DEBATE

PÁGINA 15

EDÉSIO FERREIRA/EM/D.A PRESS

SAVASSI AO SOM DA FILARMÔNICA Em vez de buzinas e do ronco de motores, as pessoas que foram ontem à Praça da Savassi ouviram o som de violinos, violoncelos, trompetes e piano. A Orquestra Filarmônica de Minas Gerais brindou os moradores da capital com um grande espetáculo encerrando a temporada de concertos em praças e parques da cidade. O repertório foi cuidadosamente escolhido, passando por composições de vários períodos. O público de aproximadamente 4 mil pessoas se emocionou com peças de Mozart, Beethoven e Strauss. "Achei lindo. Tem que haver mais, para o povo todo aproveitar. As pessoas precisam disso para aliviar as tensões do dia a dia e ter boas oportunidades na área da cultura", disse a aposentada Marlene Ferreira. PÁGINA 15

NOSSOS COLUNISTAS

CÍNTIA CHAGAS

Apenas questiono alguns exageros que tangenciam a cafonice. CULTURA, PÁGINA 6

WAGNER PARENTE

A discussão da Previdência ainda deverá ter mais alguns capítulos. PÁGINA 2

AMAURI SEGALLA

Quem não tiver a tecnologia 5G estará condenado ao passado. PÁGINA 10

ISSN 1809-9874

9 771809 987021